

Naval Group e Airbus Helicopters produzirão o primeiro Drone de asa rotativa para um navio de guerra



Paris, 11 de janeiro de 2018 – A DGA (Direction Générale de l'Armement) acaba de fechar um contrato para desenvolvimento de tecnologia no campo de drones de asa rotativa com o Naval Group e o consórcio Airbus Helicopters.

O contrato abrange estudos para a construção de um futuro demonstrador de drone de helicóptero tático a bordo de navios de guerra. O projeto levará a julgamentos do sistema de lançamento de drone, sistema de missão e veículo aéreo conduzido a partir de um navio da Marinha Francesa. O objetivo do contrato adjudicado pela DGA é identificar, implementar e testar as tecnologias necessárias para a integração de uma capacidade tática de sistema com drone dentro de um navio fortemente armado.

Faz parte da preparação do SDAM (Navy Airborne Drone System), cuja entrada em serviço está prevista para meados da próxima década nas futuras Fragatas de Tamanho Intermediário (FTI) e outros navios da Marinha francesa. O estudo ajudará a selecionar as principais tecnologias para o SDAM e a identificação dos riscos técnicos necessários para iniciar e realizar o programa.

O nível de maturidade tecnológica procurado é o de um demonstrador do sistema completo em um ambiente representativo. O Naval Group, líder europeu para a defesa naval e a Airbus Helicopters, principal produtor mundial de helicópteros, juntarão suas competências e conhecimentos complementares nos campos navais e aeronáuticos para preparar o futuro sistema de drone de asa rotativa da Marinha Francesa.

A integração naval de drones aéreos exige uma vasta experiência dos obstáculos técnicos e operacionais e das missões da Marinha, a fim de definir arquiteturas de sistemas robustas e evolutivas que ajudem a atender todas as necessidades. O Naval Group e a Airbus Helicopters devem ser solidariamente responsáveis pela gestão de projetos industriais e devem coordenar a contribuição mais ampla da indústria francesa. Para este fim, o Naval Group e a Airbus Helicopters devem atuar como autoridade de design do programa e terão Hélicoptères GUIMBAL, Thales Systèmes Aéroportés, Safran E & S e ONERA como principais subcontratados.

Doze anos de experiência na integração naval de drones aéreos

Para o Naval Group, os drones fazem parte do sistema de combate do navio e suas missões, tendo em mente a informação dos sensores e a situação tática de referência do sistema de gerenciamento de combate. Representando uma verdadeira vantagem tática, o drone faz parte integrante do navio de guerra, permitindo o aumento do potencial operacional das forças navais.

Hervé Guillou, presidente e CEO da Naval Group disse: “Estamos orgulhosos de ter sido selecionados pela DGA em conjunto com nosso parceiro de longa data Airbus Helicopters para permitir que a Marinha francesa integrasse sistemas aéreos de drone em suas unidades e fortaleça suas capacidades operacionais. Este estudo também nos permite estruturar um setor industrial líder mundial neste campo. O Naval Group confirma assim a sua capacidade de inovação e domínio técnico dos sistemas navais e o seu papel de arquitetura de navios de guerra em todo o domínio aeronaval.”



Com base em uma plataforma de helicóptero inovadora, versátil, robusta e econômica, o sistema de drone VSR700 está sendo desenvolvido pela Airbus Helicopters para oferecer aos seus clientes militares a melhor combinação possível de desempenho, confiabilidade e custos operacionais de múltiplos papéis. Este drone de 700 kg, derivado de um helicóptero civil leve, o Cabri G2, se beneficia do know-how técnico dos Airbus Helicopters em sistemas de vôo autônomos certificados e helicópteros navais. Uma campanha de vôos autônomos foi

iniciada em junho de 2017 usando um protótipo Cabri G2 não tripulado para validar a integração dos sistemas de controle de vôo e o novo sistema de motor do veículo, abrindo caminho para o primeiro voo do VSR700 em 2018.

“Eu gostaria de agradecer à DGA e à Marinha francesa pela confiança que colocaram no drone VSR700 que, graças à experiência combinada da Airbus Helicopters e do Naval Group, deverá desempenhar um papel crucial na operação em teatros aero-marítimos do futuro”, declarou Guillaume Faury, CEO da Airbus Helicopters.

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO: DAN

FONTE: Naval Group